

O CUSTO ECONÔMICO DOS FERIADOS EM MARINGÁ, PARANÁ E BRASIL

Prof. Dr. Joilson Dias
Departamento de Economia
Universidade Estadual de Maringá

Florian Immanuel Schumacher
Assistente de Pesquisa
Bolsista do CNPQ - Conselho Nacional de Pesquisa

O objetivo deste estudo é avaliar o custo econômico que os feriados impõem à sociedade brasileira, paranaense e maringaense. Para tal foi utilizada a metodologia empregada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) para fazer o mesmo cálculo para o caso do estado do Rio de Janeiro. Esta metodologia se baseia na consideração da perda máxima decorrente do feriado, isto é, um PIB – Produto Interno Bruto (total de produtos e serviços produzidos na economia) diário.

Para a sociedade como um todo haverá, em 2009, 8 feriados nacionais, 7 pontos facultativos e 1 feriado estadual no Paraná, além dos feriados municipais (Aniversário e Padroeira). Considerando que nem todas as atividades dos pontos facultativos param, consideramos a soma do total deles como sendo equivalentes há 1,7 dias parados (aproximadamente 25% dos facultativos). Portanto, a soma de dias parados no ano equivale a 12,7 dias.

Tabela 1 - Estimativa do Custo Econômico dos Feriados

PIB em R\$ milhões

	Variável	2009
BRASIL	PIB nacional	3.080.854
	PIB nacional por dia útil trabalhado	12.398
	PIB perdido por feriados nacionais	154.973
	PIB perdido por feriados estaduais	12.291
	PIB perdido total	167.263
	Perda / PIB nacional	5,4%
PARANÁ	PIB estadual	178.749
	PIB estadual por dia útil trabalhado	719
	PIB perdido por feriados nacionais	8.991
	PIB perdido por feriados estaduais	0
	PIB perdido total	8.991
	Perda / PIB estadual	5,0%
MARINGÁ	PIB municipal	6.800
	PIB municipal por dia útil trabalhado	27
	PIB perdido por feriados nacionais	342
	PIB perdido por feriados estaduais	0
	PIB perdido por feriados municipais	0
	PIB perdido total (ano)	342
Perda / PIB municipal	5,0%	

Fonte: IBGE, BACEN, IPARDES, IPEADATA, JFPR, MPOG, WIKIPEDIA. Elaboração própria.

A Tabela 1 acima apresenta os custos estimados dos feriados no Brasil, no Paraná e no município de Maringá (PR). Estima-se que o país poderá perder até R\$ 12,4 bilhões de PIB ao dia por cada feriado nacional em 2009. Em seu conjunto, os feriados nacionais e estaduais poderão levar a uma perda total de R\$ 167 bilhões (equivalente a 5,4% do PIB). De forma semelhante, o estado do Paraná e o município de Maringá poderão perder até 5% do seu PIB em 2009 em decorrência dos feriados

ocorrerem em dias úteis. A perda por cada útil não trabalhado chega a R\$ 719 milhões no Paraná e a R\$ 27 milhões em Maringá. E apesar de não haver feriados estaduais ou municipais em dias úteis em 2009, a perda total poderá atingir R\$ 342 milhões em Maringá.

Existem algumas qualificações importantes a fazer sobre este resultado. Primeiro, vale a pena frisar que as estimativas apresentadas se referem à perda máxima, e que supõem a total paralisação das atividades econômicas nos feriados, o que evidentemente não é a realidade. Segundo, os pontos facultativos foram todos considerados feriados. Neste sentido, quando se desconsideram totalmente os pontos facultativos nos cálculos, chega-se a perdas do PIB próximas a 3%, em vez de 5%. Este valor é menor, mas ainda bastante significativo. Por fim, há de se considerar que muitos dos feriados ou pontos facultativos ocorrerão em terças e quintas-feiras, o que pode motivar os chamados “enforcamentos”. Na verdade, quase metade dos feriados nacionais e estaduais ocorrerá nestes dias.

Apesar da inerente inexatidão dos resultados apresentados, e a eventual desconsideração de algum fator, fica evidente o custo bastante significativo que os feriados impõem à geração de renda no Brasil, no Paraná e em Maringá. Com cada feriado que recaia sobre um dia útil em 2009, a sociedade maringense poderá perder até R\$ 27 milhões.

Este custo social poderá ser acrescido devido a necessidade de funcionamento de serviços essenciais. Os serviços essenciais públicos e privados demandam pagamentos extras e conseqüentemente encarecendo para a sociedade como um todo. No primeiro caso, o público, significa mais impostos (ou mais dias trabalhados para pagar o governo) e no segundo aumentos de custos e maior preço em produtos e serviços decorrentes destes feriados.